

Ata da Décima Sétima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sapezal do ano de 2017

Aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, às onze horas nas dependências da Câmara Municipal de Sapezal, deu-se início a Décima Sétima Sessão Ordinária do corrente ano deste Poder Legislativo. Registrando a presença de todos os vereadores, o Exmo. Presidente Sr. Márcio Jorge Bonifácio, sob a proteção de Deus, declarou aberta à sessão. O vereador Sr. José Carlos fez a leitura de um trecho bíblico. Na sequência foi feita a leitura da Ata da Décima Sexta Sessão Ordinária, realizada aos três dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, sendo a mesma aprovada por unanimidade pelos nobres edis. Leitura das Mensagens e dos Projetos de Leis n°s 029, 030, 036 e 040/2017 recebidos do Poder Executivo os quais foram encaminhados às comissões competentes. O regime de urgência do Projeto de Lei n° 040/2017 foi aprovado por unanimidade. Leitura da Mensagem e do Projeto de Lei Legislativo n° 012/2017 de autoria da vereadora Srta. Bárbara Sachetti o qual foi encaminhado às comissões competentes. Leitura do Ofício n° 236/2017/GP recebido do Gabinete do Prefeito Municipal de Sapezal Exmo. Sr. Valcir Casagrande. Dando continuidade o Presidente chamou os vereadores inscritos para o uso da tribuna, conforme ordem de sorteio. O vereador Sr. José Carlos cumprimentou os colegas vereadores, público presente e o pessoal das redes sociais e falou sobre uma reunião realizada com autoridades da promotoria e das polícias Civil e Militar sobre a POLITEC -Perícia Oficial e Identificação Técnica. Disse que ficou muito satisfeito em saber que os vereadores, o prefeito, o ministério público e a polícia estão se mobilizando para implantar a POLITEC em Sapezal. Falou das dificuldades enfrentadas por não ter perícia no município, haja vista que dificulta o trabalho dos médicos daqui, atrapalha as investigações e causa mais sofrimento à família da vítima que muitas vezes tem que esperar horas pela liberação do corpo. Acrescentou que a POLITEC em Sapezal representará um grande avanço para o nosso município e toda região e finalizou agradecendo a todos. O vereador Sr. Manoel cumprimentou a todos e informou que sua fala seria direcionada principalmente ao presidente. Disse que o Sr. Márcio comentou que o Projeto de Lei Legislativo n° 013/2017 é de autoria de todos os vereadores, mas discordou alegando que foi o primeiro a falar para o presidente sobre a Escola Legislativa, mas que não foi convidado para participar de nenhuma discussão prévia desse projeto e que em sua opinião o assunto deveria ter sido melhor discutido com todos os vereadores. Continuou dizendo que o projeto da Escola Legislativa é fundamental, mas que tem outras coisas mais importantes como, por exemplo, a implantação da POLITEC em Sapezal. Acrescentou que as prioridades têm que ser definidas pelos nove vereadores e falou também sobre a questão de achar que com o dinheiro da câmara pode fazer o que quiser e lembrou que o presidente e o prefeito são fiscalizados por todos os vereadores e pela população em geral. Falou ainda que o presidente tem duas importantes funções: ser o ordenador de despesas e fiscalizar o prefeito. Continuou dizendo que não quer ser um fiscalizador do presidente e sim seu parceiro e que se teve discussão do projeto da Escola Legislativa foi fora daqui. Falou que em sua opinião tem alguém precipitando com a Mesa Diretora e lembrou que o presidente é o ordenador de despesa e manda no patrimônio da Câmara, mas no plenário não e que ele só vota em caso de empate. Continuou dizendo que o presidente tem o dever



Handwritten signatures of the council members and the president, including the names Márcio, José Carlos, Manoel, and others.

e a obrigação de discutir previamente com os vereadores os projetos polêmicos. O Sr. Manoel falou que é um vereador experiente, curioso e que gosta muito da vereança e de parceria. O Sr. Chapadinha pediu um aparte para dizer que é favor do projeto da Escola Legislativa e que considera a matéria brilhante, mas que por ser um projeto de grande proporção o zelo e o planejamento têm que ser maiores. Ressaltou novamente que a sociedade é quem deve decidir e que respeitará a decisão da sociedade e pediu que fosse retificada a fala da colega Sra. Rose na ata porque não disse que o Projeto nº 013/17 estava errado e sim que dois itens teriam que ser revistos. O vereador Sr. Manoel terminou seu discurso dizendo para o presidente que tem que ter humildade, simplicidade e parceria e afastar-se do preconceito, do racismo e da desigualdade social. A vereadora Sra. Rose cumprimentou a todos e falou que ficou muito feliz pelos projetos sobre os ACS e ACE que foram baixados e agradeceu o Executivo por ter atendido sua indicação. Em seguida disse que tentaria ser sabia em suas colocações para não ofender ninguém, pois muitas vezes as pessoas padecem por falta de conhecimento. Falou que não tem como mudar a ata, porque naquele momento entendeu que a fala do colega era de que o projeto estava errado e foi isso que disse. Acrescentou que entende a preocupação do colega Sr. Chapadinha com relação a audiência pública e que é a favor que ela seja realizada, mas que como disse o vereador Sr. Manoel com toda sua experiência a decisão final é da Câmara. Continuou dizendo que algumas atitudes têm consequências e que às vezes as pessoas são infelizes em suas colocações e que na sua fala na sessão passada usou a palavra “errado” na tribuna porque foi isso que entendeu naquele momento e que na ata consta o que foi dito e não tem como mudar. Acrescentou que não disse que o colega Sr. Chapadinha era contra o projeto e que estava retificando a sua fala quanto ao uso do termo “errado” e que esperava que o assunto tivesse esclarecido. Em seguida falou que a Escola Legislativa será importantíssima principalmente para o plano de carreira dos interessados, para ajudar a população e para trazer cursos para Sapezal. Acrescentou que foi sugestão do jurídico desta Casa de Leis que a autoria do projeto fosse da Mesa Diretora, mas que isso não impede os demais vereadores de assinarem o projeto de lei e que tinha entendido que todos os colegas estavam de acordo. Finalizou dizendo que espera não ter ofendido ninguém e que defende o trabalho realizado com humanismo, respeito e dignidade e pediu desculpas caso tenha ofendido alguém. O vereador Sr. Márcio pediu um aparte para esclarecer que o projeto da Escola Legislativa foi conversando informalmente com todos os vereadores e que foi o colega Sr. Manoel que o instigou a ir atrás disso e que em sua opinião para se discutir um projeto, primeiro ele tem que ser elaborado e que isso já aconteceu. Falou que no período de tramitação pelas comissões todos os vereadores terão a oportunidade de estudar e analisar a matéria criteriosamente e que como bem disse o colega Manezinho o plenário é soberano. Falou que as capacitações que serão oferecidas pela escola legislativa irão refletir em um melhor atendimento a população em geral e pediu o apoio dos colegas vereadores ao projeto. Finalizou se colocando a disposição para discutir e esclarecer o assunto e dizendo que se preocupa e tem muito respeito com o dinheiro público e que tudo que faz é muito bem planejado. A vereadora Sra. Rose falou mais um pouco sobre a Escola Legislativa, ressaltando o espaço da mulher nesse projeto e os trabalhos sociais que poderão ser realizados. Encerrado o uso da tribuna prosseguiu-se com a Ordem do Dia. Os pareceres das

comissões competentes referentes aos Projetos de Leis nº 035 e 037/2017 foram favoráveis a livre tramitação dos mesmos, conforme apresentados. Apreciação e votação em primeiro turno do Projeto de Lei 035/2017 que Autoriza o Poder Executivo Municipal a transferir recursos financeiros à Cadeia Pública do Município de Comodoro/MT e dá outras providências. O vereador Sr. Manoel se manifestou sobre o assunto. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei. Apreciação e votação em primeiro turno do Projeto de Lei nº 037/2017 que Altera o nome da Biblioteca Centro do Saber e dá outras providências. Não houve manifestações, sendo aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 037/2017. Encerrada a Ordem do Dia o presidente deixou a palavra livre para as ponderações finais. O vereador Sr. Manoel falou do recesso e se colocou a disposição de todos nesse período. O vereador Sr. Chapadinha colocou seu nome a disposição caso fosse criada a comissão representativa e deixou a todos um grande abraço. O vereador Pastor Adilton também se colocou a disposição durante o recesso e desejou uma boa viagem aos que irão viajar. O vereador Sr. Márcio falou que a câmara entrará em recesso a partir de segunda-feira e que de acordo com Regimento Interno a comissão representativa só é criada no recesso do final de ano, mas que os vereadores podem ser eventualmente convocados para sessões extraordinárias. Finalizou se colocando a disposição da comunidade e desejando a todos uma ótima tarde. Nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Presidente Sr. Márcio Jorge Bonifácio declarou encerrada a sessão às treze horas e seis minutos e eu, Dione Loch, lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada, também pelo Excelentíssimo Presidente e demais vereadores. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sapezal, aos sete dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete.

Dione Loch

Márcio Jorge Bonifácio

José Carlos Gomes da Silva

Rosiane Aparecida Francisco

Bárbara Bongioiolo Sachetti

Adilton Francisco dos Santos

Clóvis Jarczeski

Francisco Erinaldo C. de Melo

Manoel Nascimento da Silva

Osmar Aparecido Favini




















